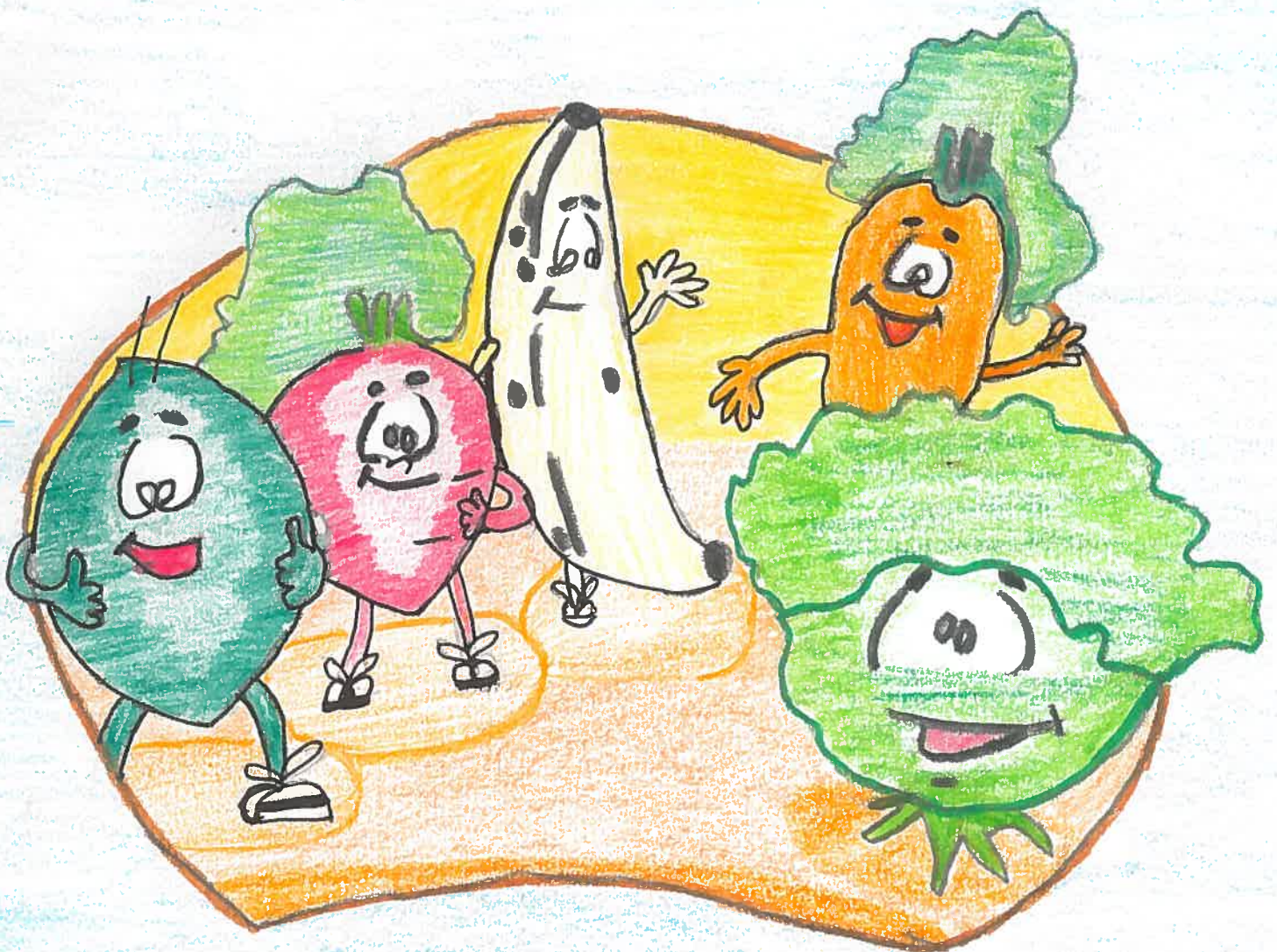


# A FESTA NA HORTA





O senhor Joaquim tinha uma horta. Nela existiam legumes e árvores de fruto. A horta tinha magia. À noite a horta ganhava vida.



Ao telefone

A que horas mudaramos a festa?



Não te esqueças de convidar os rabanetes, as alfaces, as couves e os malvos que vivem perto de ti.



Já podemos fazer às 23h 30.



E tu não te esqueças de convidar as maçãs, as peras, as tuas irmãs e as outras frutas aí do pomar.

Na noite da festa, a música  
tocava e as luzes brilhavam.

Eu que sou rica em vitaminas,  
fibras, magnésio, potássio e açúcares  
naturais. Sou uma ótima fonte de  
energia para o organismo dos  
seres humanos.

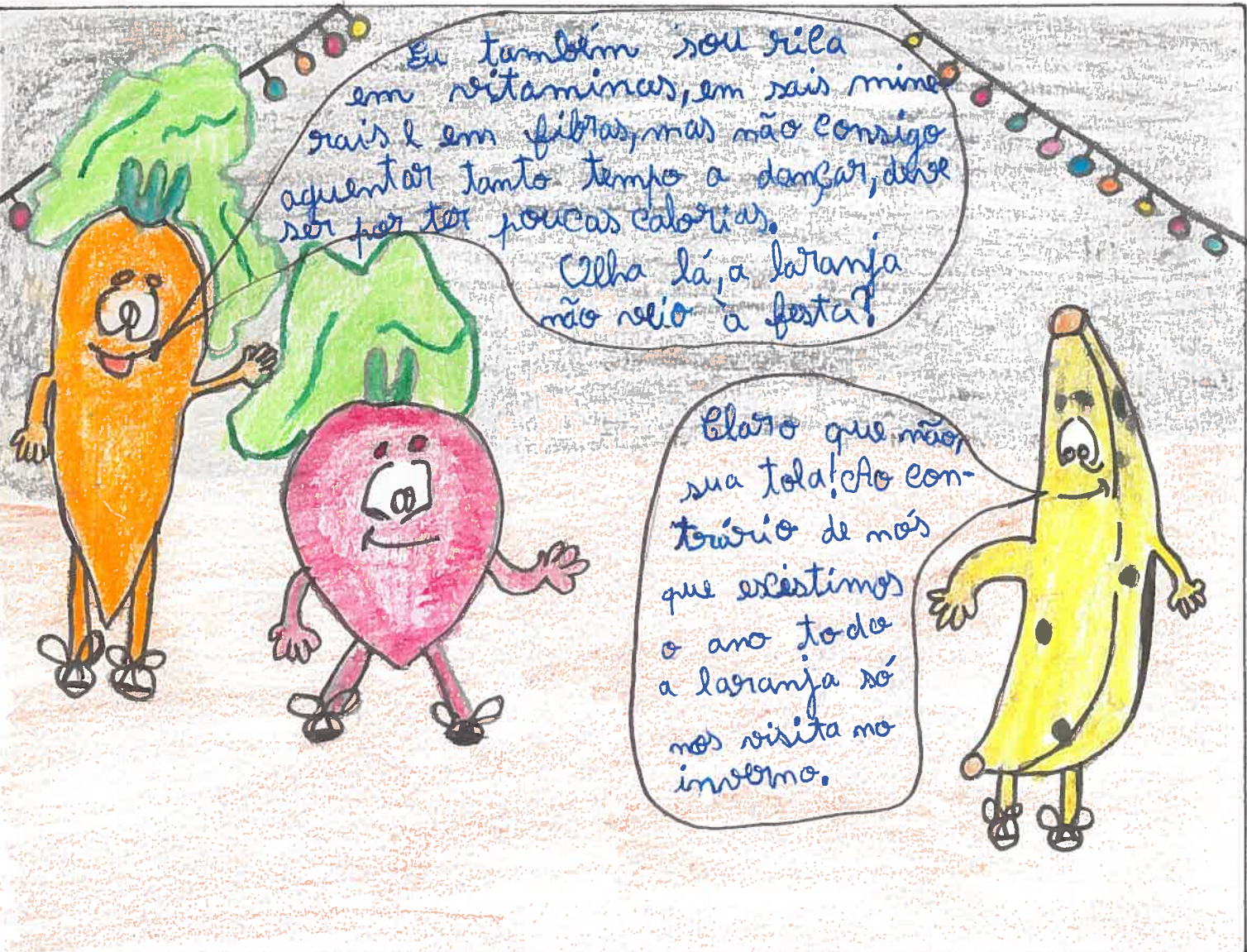
Como consegue ter tanta  
energia banana?

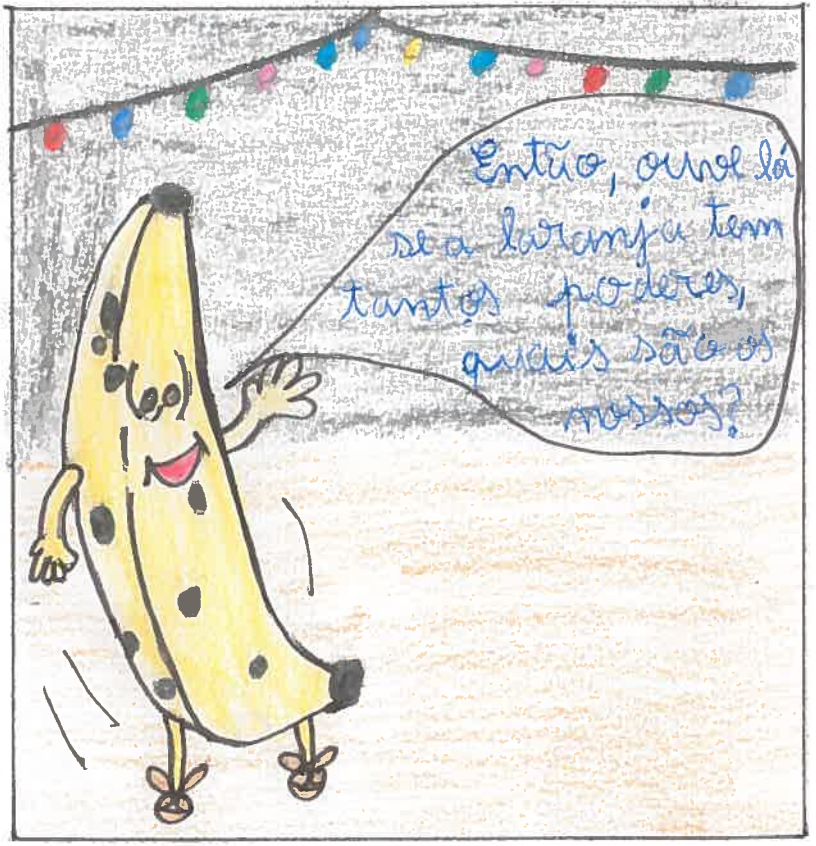
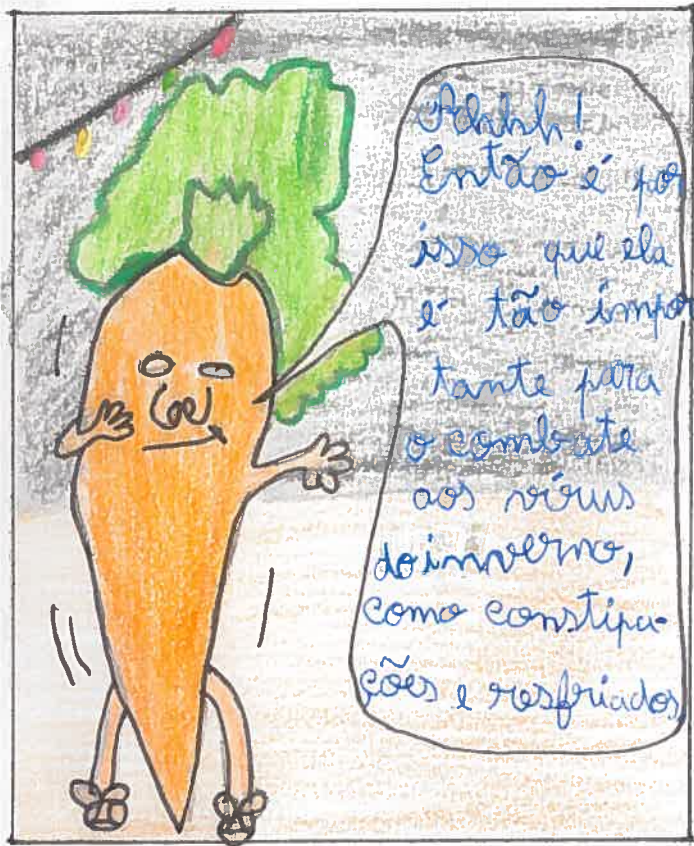


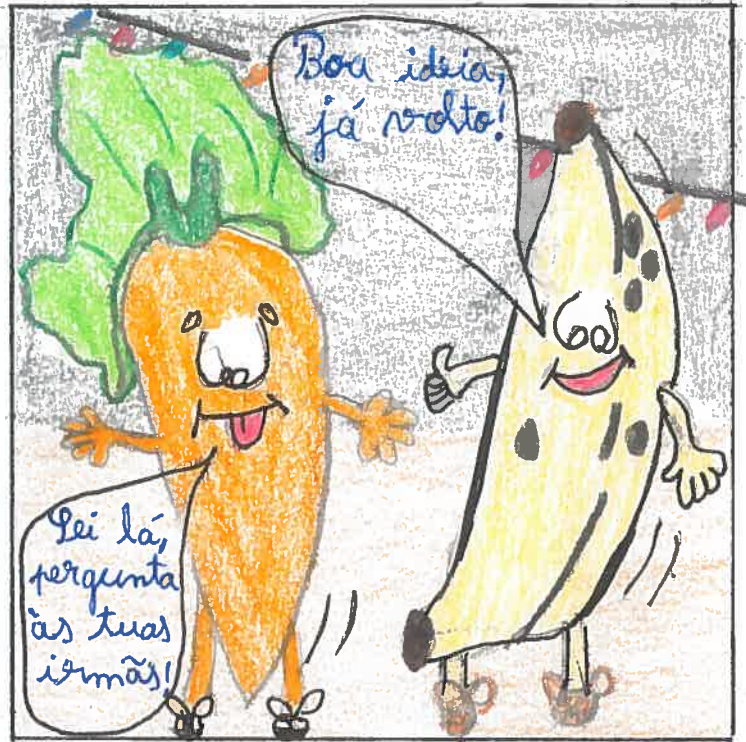
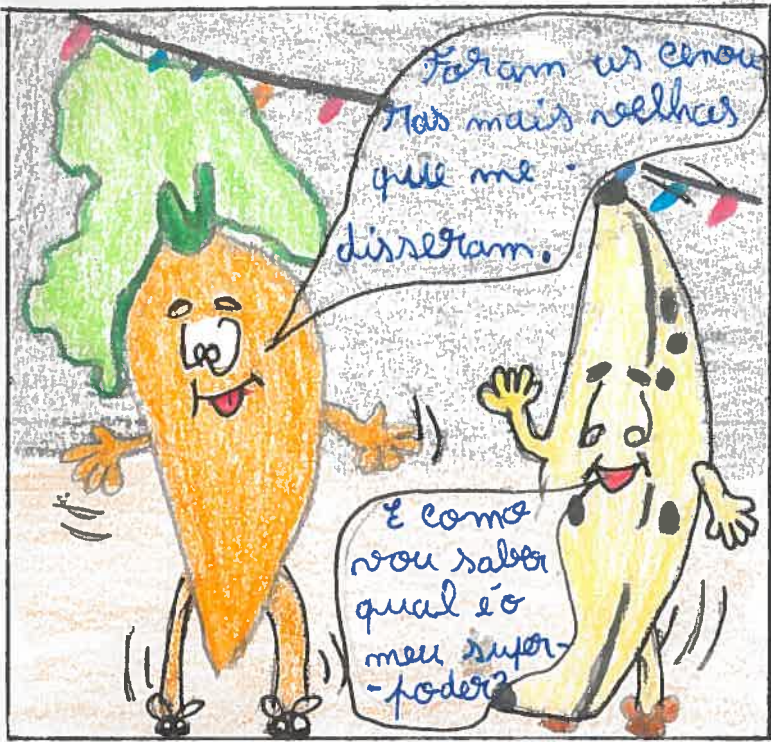
Eu também sou rica  
em vitaminas, em sais mine-  
rais e em fibras, mas não consigo  
aquestar tanto tempo a dançar, de-  
ver por ter poucas calorias.

Olha lá, a laranja  
não veio à festa!

Claro que não,  
sua tola! Ao con-  
trário de nós  
que existimos  
o ano todo  
a laranja só  
nos visita no  
inverno.





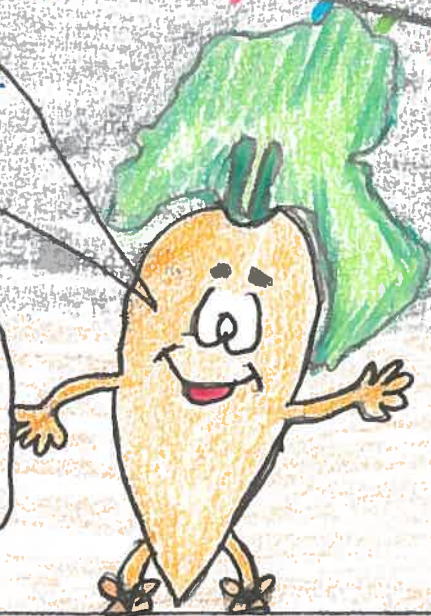


Do outro lado da festa a conversa continuava com a ma-  
banete.



Estás a gostar  
da festa abanete?

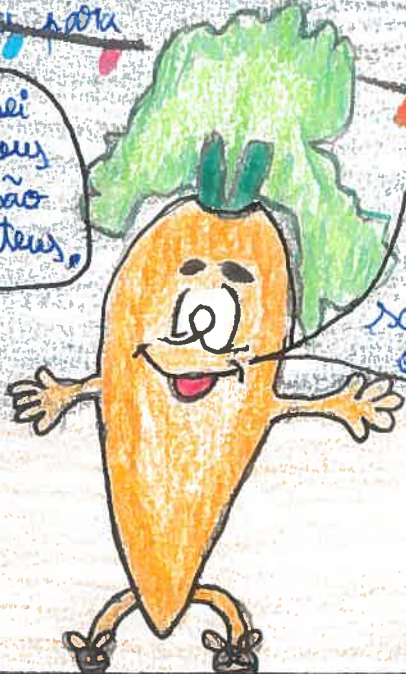
Estou a adorar!  
Mas estou a ficar  
com sono! Acho que  
vou já para o  
meu buraco.



Entretanto a banana regressa para  
junto da esmola.



Emossa já sei  
quais são os meus  
super-poderes e são  
mais do que os teus.



Claro faz mal...  
eu já não sou  
comida de vá-  
rias maneiras  
e tu não. Tanto  
sou boa e tua  
como cozida.



Olha, olha! Comigo  
podem fazer umas fan-  
queas deliciosas ou um  
belo bolo.

É sério!  
Acho que  
só podias ser  
comida crua!  
Apesar de diferen-  
tes, somos todos  
importantes para  
uma alimentação  
saúdavel.



